



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Da Experimentação De Narguilé Em Uma Amostra De Estudantes De Medicina

Autores: GABRIELLE MATAKAS SHIGUIHARA (PUC-SP), BEATRIZ CONSORTE DE QUEIROZ, INÊS M C G PARDO

Resumo: Objetivo: O narguilé, também conhecido por hookah, cachimbo d'água, shisha, entre outros, não tem sua origem muito bem esclarecida, entretanto é sabido que era uma prática muito comum entre populações da Ásia, África e Oriente Médio, e atualmente difundiu-se a nível mundial, principalmente entre adolescentes. O objetivo desse estudo é avaliar a prevalência do uso do narguilé e nível de conhecimento sobre tal entre alunos do curso de medicina. Métodos: Estudo transversal com uma amostra de 85 estudantes do primeiro e último ano do curso de medicina, com aplicação de questionário com doze itens previamente testado, comparando os resultados entre os grupos. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética local (parecer 2952288 CAAE: 92380418.9.0000.5373). Os dados foram analisados pelo programa SPSS, sendo adotado nível de significância de 5. Resultados: A idade média dos estudantes do primeiro ano foi $20,52 \pm 1,19$ anos e do último ano $25,88 \pm 2,67$, sem diferença entre os sexos ($p=0,24$). As prevalências referentes ao consumo de narguilé no primeiro e último ano do curso de medicina respectivamente foram de 60,6 e 65,4. Não houve diferença estatística entre o primeiro e último ano do curso no consumo de narguilé ($p=0,41$). Entre os alunos avaliados, a crença errônea de que fumar charutos e cachimbos seria menos prejudicial porque o tabaco envolvido tem uma menor concentração de aditivos foi declarada por 21,18 dos entrevistados. Conclusão: seis em cada dez estudantes de medicina relataram consumo de narguilé tanto no primeiro quanto no último ano do curso. Nosso estudo ressalta a importância de programas de educação em saúde tanto em nível do ensino médio quanto fundamental, como estratégias de intervenção preventiva, visando a promoção integral da saúde do adolescente.